

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE LINHAGENS DE ARROZ *Oryza sativa* L. PARA REGISTRO E PROTEÇÃO NO SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES

Fonseca, J.R.¹; Castro, E. da M. de¹; Cutrim, V. dos A.¹; Silva, H.T. da¹

Os programas de melhoramento de arroz da Embrapa Arroz e Feijão, têm pesquisado novas cultivares mais produtivas e estáveis, resistentes a doenças, principalmente à brusone, com alto rendimento industrial de grãos inteiros, classe de grãos longo fino e vítreos, bem como de alta qualidade culinária, cujos grãos apresentam-se soltos, secos e macios, após cozidos.

Na obtenção das cultivares, os melhoristas têm utilizado a variabilidade genética existente no germoplasma introduzido do exterior naquele proveniente de expedições de coletas feitas em lavouras de pequenos agricultores no país.

Geralmente, as introduções do exterior são constituídas por linhagens obtidas de cruzamentos realizados, principalmente no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e International Rice Research Institute (IRRI), as quais são, posteriormente, submetidas a avaliações e seleções na Embrapa Arroz e Feijão. A partir do referido germoplasma, as linhagens são obtidas de cruzamentos realizados entre e dentro dos grupos, coleta e introduções. O valor de cultivo e uso (VCU) das linhagens, é avaliado em vários ambientes e anos, além de passarem por testes específicos de resistência a doenças e pragas e pelo programa de purificação e produção de sementes genéticas. Desse modo, como resultado dos anos de experimentação conduzida em diferentes condições de clima, solo e manejo, têm-se obtido o conhecimento detalhado das diferentes características de interesse agrônomo e comercial das linhagens.

Paralelamente aos ensaios avançados (VCUs) e, objetivando o registro e proteção futuro de uma determinada linhagem de interesse, junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), as linhagens avançadas são caracterizadas botânica e agronomicamente, em áreas experimentais da Embrapa Arroz e Feijão, por dois períodos consecutivos, utilizando 27 descritores mínimos de arroz, seguindo metodologia do SNPC (Brasil, 1997). Esta avaliação objetiva o cumprimento de critérios uniformes para testes de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) para as cultivares obtidas pela Embrapa. Os descritores são: cor e pubescência do limbo; cor da aurícula e da lígula; ângulo da folha bandeira; comprimento e espessura do colmo; ângulo dos perfilhos; cor do internódio e presença de antocianina nos nós do colmo; comprimento, tipo, exercício e degrane da panícula; distribuição e comprimento das aristas na panícula; cor do estigma; pubescência e cor das glumelas; cor do ápulo na floração e maturação de colheita; cor das glumas estéreis; ciclo cultural; massa de 1000 grãos; comprimento, forma e cor da cariopse.

Desde, 28 de abril de 1997, quando a Lei de Proteção de cultivares entrou em vigor, até meados de maio de 2002, foram caracterizadas 81 linhagens, sendo 28 de condição de Várzea/Irrigado e 53 de Terras Altas, algumas das quais já registradas/protegidas e recomendadas como novas cultivares mais adaptadas às exigências dos agricultores e da sociedade, como por exemplo, BRS Jaburu (CNA 7830); BRS Biguá (CNA 8598), BRS Ourominas (CNA 7556), BRS Bonança (CNA 8172), BRS Talento (CNA 8540) e BRS Aimoré (CNA 7119), conforme Tabela1.

¹Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: jfonseca@cnpaf.embrapa.br.

Tabela 1. Descritores mínimos das cultivares de arroz Jaburu, Biguá, Ourominas, Bonança, Talento e Aimoré.

DESCRITORES	Várzea/Irrigado			Terras Altas		
	Jaburu	Biguá	Ourominas*	Bonança	Talento*	Aimoré
FOLHA						
Cor	Verde-escuro	Verde-escuro	Verde	Verde	Verde-escuro	Verde
Pubescência	Forte	Forte	Forte	Escassa	Escassa	Ausente
Cor da aurícula	Verde-clara	Verde-clara	Verde-clara	Verde-clara	Verde-clara	Verde-clara
Cor da lígula	Incolor a verde	Incolor a verde	Incolor a verde	Incolor a verde	Incolor a verde	Incolor a verde
Ângulo da folha bandeira	Ereto	Ereto	Ereto	Ereto	Ereto	Ereto
COLMO						
Comprimento (cm)	71,40	74,30	68,70	75,70	52,00	78,90
Espessura (mm)	5,05	5,50	5,15	4,08	4,47	4,76
Ângulo dos perfilhos	Ereto	Ereto	Ereto	Ereto	Ereto	Ereto
Cor do internódio	Verde-claro	Verde-claro	Verde-claro	Verde-claro	Verde-claro	Dourado-claro
Coloração de antocianina nos nós	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
PANÍCULA						
Comprimento (cm)	23,60	25,70	24,20	22,40	18,50	25,20
Tipo	Intermediária	Intermediária	Intermediária	Intermediária	Intermediária	Intermediária
Exserção	Completa	Completa	Média	Completa	Completa	Completa
Dégane	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Difícil
Distribuição das aristas	superior	2/3 superior	Ausente	Toda a extensão	Somente na ponta	Ausente
Comprimento das aristas	Muito curta	Muito curta	Ausente	Muito curta	Muito curta	Ausente
ESPIGUETA						
Cor do estigma	Branca	Branca	Amarela	---	Branca	Branca
Pubescência de glumelas	Média	Forte	Média	Ausente	Ausente	Ausente
Cor do ápulo (floração)	Branca	Branca	Verde	Branca	Marrom	Marrom
Cor do ápulo (maturação)	Branca	Branca	Amarela	Branca	Preta	Marrom
Cor das glumelas	Palha	Palha	Palha	Palha	Palha	Dourada
Cor das glumas	Palha	Palha	Palha	Palha	Palha	Palha
CICLO CULTURAL (DIAS)						
GRÃOS	129	131	128	115	110	105
Massa de 1000 grãos (g)	25,40	24,20	27,20	25,90	23,20	28,90
Comprimento da caripose (mm)	7,08	6,95	7,70	7,07	7,00	7,53
Forma da caripose	Alongada	Alongada	Alongada	Alongada	Alongada	Alongada
Cor da caripose	Branca	Branca	Branca	Branca	Branca	Branca

* Em análise no SNPC